Inicialização de Pesos e Transfer Learning

Paulo Ricardo Lisboa de Almeida







Considere a seguinte CNN:

```
class custom_3_layer(nn.Module):
    def __init__(self):
        super(custom_3_layer, self).__init__()

    self.conv1 = nn.Conv2d(in_channels=INPUT_SHAPE[0], out_channels=32, kernel_size=3, stride=1, padding=1)
        self.pool1 = nn.MaxPool2d(kernel_size=2, stride=2, padding=0)

    self.conv2 = nn.Conv2d(in_channels=32, out_channels=64, kernel_size=3, stride=1, padding=0)
    self.pool2 = nn.MaxPool2d(kernel_size=2, stride=2, padding=0)

    self.conv3 = nn.Conv2d(in_channels=64, out_channels=64, kernel_size=3, stride=1, padding=0)
```

Considere a seguinte CNN:

```
class custom_3_layer(nn.Module):
    def __init__(self):
        super(custom_3_layer, self).__init__()

        self.conv1 = nn.Conv2d(in_channels=INPUT_SHAPE[0], out_channels=32, kernel_size=3, stride=1, padding=1)
        self.pool1 = nn.MaxPool2d(kernel_size=2, stride=2, padding=0)

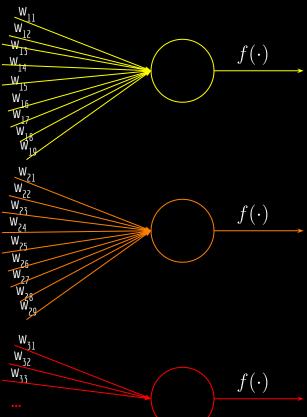
        self.conv2 = nn.Conv2d(in_channels=32, out_channels=64, kernel_size=3, stride=1, padding=0)
        self.pool2 = nn.MaxPool2d(kernel_size=2, stride=2, padding=0)

        self.conv3 = nn.Conv2d(in_channels=64, out_channels=64, kernel_size=3, stride=1, padding=0)
        ...
```

Quantos filtros de convolução existem na primeira camada, e qual o tamanho dos filtros?

O Elefante na Sala

São 32 filtros de 3 x 3, com 9 parâmetros cada (mais o bias).



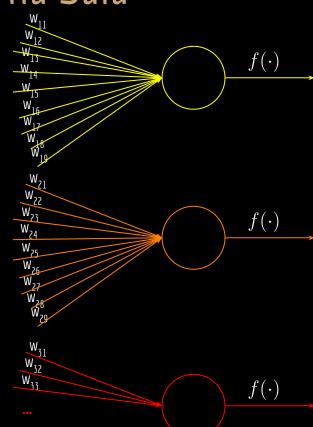
W_{11}	W ₁₂	W ₁₃
W_{14}	W ₁₅	W ₁₆
W ₁₇	W ₁₈	W ₁₉

W_{21}	W _{ZZ}	W ₂₃
W ₂₄	W ₂₅	W ₂₆
W ₂₇	W ₂₈	W ₂₉

W ₃₁	W ₃₂	W ₃₃
W ₃₄	W ₃₅	W_{36}
W ₃₇	W ₃₈	W ₃₉

© Elefante na Sala

Durante o treinamento, era para todos os filtros convergirem para os mesmos pesos, não? Como que filtros diferentes aprendem coisas diferentes?



W_{11}	W ₁₂	W ₁₃
W_{14}	W ₁₅	W ₁₆
W ₁₇	W ₁₈	W ₁₉

= ???

W ₂₁	W _{ZZ}	W ₂₃
W ₂₄	W ₂₅	W_{26}
W ₂₇	W ₂₈	W ₂₉

= ???

W_{31}	W ₃₂	W ₃₃
W ₃₄	W ₃₅	W ₃₆
W ₃₇	W ₃₈	W ₃₉

Faça você mesmo

Execute o exemplo disponibilizado no Google Colab.

É a mesma rede de aulas passadas, mas agora todos os filtros de convolução 3x3 são inicializados com os mesmos valores.

Todos biases inicializados com 1.

Faça você mesmo

É muito provável que todos os kernels de convolução tenham convergido para os mesmos valores.

Ter múltiplos kernels se tornou inútil.

Quebra de simetria

Devemos considerar a quebra de simetria durante a inicialização dos pesos.

Se todos os pesos possuem os mesmos valores inicialmente, a rede é simétrica, eles contribuirão igualmente para o erro, e serão atualizados com os mesmos valores.

Quebra de simetria

É necessário inicializar os pesos aleatoriamente.

Mas qualquer aleatório também não serve.

Dependendo da complexidade da rede, ou da disponibilidade de recursos, podemos ter múltiplas inicializações, e escolher a que converge melhor no dataset de validação.

Inicialização

Geralmente os pesos são inicializados através de:

Distribuição Normal no intervalo $[-\epsilon,\epsilon]$.

Gaussiana de média zero $\mathcal{N}(0,\epsilon^2)$.

A escolha de ϵ varia de acordo com o método.

Exemplo - Inicialização de He

Em uma rede que utiliza a função de ativação ReLU e similares desejamos que a variância dos dados que entram nos neurônios:

- Não caiam para zero.
- Não subam muito.

He, K., Zhang, X., Ren, S., & Sun, J. Delving deep into rectifiers: Surpassing human-level performance on imagenet classification. IEEE international conference on computer vision, 2015.



Convolutional neural networks (CNNs) [19-18] hour emonstrated recognition accuracy better than or comparable to humans in several visual recognition tasks, including recognizing traffic signs [3], faces [34, 32], and hand-written digits [3, 36]. In this work, we present a result that surpasses the human-level performance reported by [26] on a more generic and challenging recognition task - the clasfication task in the 1000-class ImageNet dataset [26].

achieve 4.94% wm.5 serr error on the ImpacNet 2012 class.

able of fitting training data, because of increased complex ity (e.g., increased depth [29, 33], enlarged width [37, 28], and the use of smaller strides [37, 28, 2, 29]), new noncated layer designs [33, 12]. On the other hand, beter generalization is achieved by effective regularization

381, e.g., Rectified Linear Unit (ReLU), is one of severa like units. Destrite the prevalence of rectifier networks

Unlike traditional sigmoid-like units, ReLU is not a xxx ReLU is always no smaller than zero; besides, even assum ine the inputs/weights are subject to symmetric distribubecause of the behavior of ReLU. These properties of ReLU influence the theoretical analysis of convenence and empiri-

aspects particularly driven by the rectifier properties. First tric Rectified Linear Unit (PReLU). This activation function adaptively learns the parameters of the rectifier linearity of rectifiers (ReLU/PReLU), we derive a theoret

ther, our multi-model result achieves 4.94% top,5 error of best of our knowledge, our result surpasses for the first tim

Exemplo - Inicialização de He

Considerando que temos M conexões com a camada anterior da camada atual, o valor ϵ é dado por:

$$\epsilon = \sqrt{\frac{2}{M}}$$

Outro exemplo

Inicialização de Xavier.

$$\epsilon = \sqrt{\frac{2}{M+N}}$$

Onde N é o número de conexões de saída.

Glorot, X., & Bengio, Y. Understanding the difficulty of training deep feedforward neural networks. In Proceedings of the thirteenth international conference on artificial intelligence and statistics. 2010.

Understanding the difficulty of training deep feedforward neural networks

DIRO, Université de Montréal, Montréal, Québec, Canada

Abstract Whereas before 2006 it appears that deep multi-

layer neural networks were not successfully trained, since then several algorithms have been shown to successfully train them, with expenusdentiand better why standard gradient descent from random iritialization is doing so poorly with deep neural networks, to better understand hence algorithms in the future. We first obser drive especially the top hidden layer into satu-ration. Surprisingly, we find that saturated units and gradients vary across layers and during training, with the idea that training may be more difnext when the sugarar values of the Jacobian associated with each layer are far from 1. Based on these considerations, we propose a new in-tialization scheme that brings substantially faster

1 Deen Neural Networks

Appearing in Proceedings of the 13th International Conference on Arificial Intelligence and Statistics (ASSATS) 2000. Chia La-gura Reset. Sardana, Ruly. Volume 9 of IMER: W&CP 9. Copy-sigle 2000 by the authors.

learning methods for a wide array of deep architectur cently been devoted to them (see (Bengio, 2009) for a review), because of their theoretical appeal, inspiration from success in vision (Ranzano et al., 2007; Larochelle et al. 2007; Vincent et al., 2008) and nanzal language process-ing (NLP) (Collobert & Weston, 2008; Mnih & Hinton 2009). Theoretical results reviewed and discussed by Ben-(e.g. in vision, language, and other Al-level tasks), one may need deep architectures.

tecture are obtained with models that can be turned in deep supervised neural networks, but with initialization or training (Erhan et al., 2009), showing that it acts as a reg that even a purely supervised but greedy layer-wise proce-dure would give better results. So here instead of focusing on what unsupervised pre-training or semi-supervised criteria bring to deep architectures, we focus on analyzing

iter activations (watching for sanguation of hidden units) and eradients, across layers and across training iteration

Transfer Learning

Ideia: usar algum dataset grande para treinar os filtros de convolução da rede.

O dataset não precisa conter os mesmos dados da tarefa alvo.

Exemplo: treinamos uma rede para reconhecer cāes, e depois a ajustamos para reconhecer gatos.

Transfer Learning

Ideia: usar algum dataset grande para treinar os filtros de convolução da rede.

O dataset não precisa conter os mesmos dados da tarefa alvo.

Exemplo: treinamos uma rede para reconhecer cāes, e depois a ajustamos para reconhecer gatos.

Assume-se que os filtros de convolução podem ser usados para outras tarefas.

Retreinamos a camada de classificação da rede, que usa como entrada os filtros de convolução já treinados.

Transfer Learning

Ideia: usar algum dataset grande para treinar os filtros de convolução da rede.

O dataset não precisa conter os mesmos dados da tarefa alvo.

Exemplo: treinamos uma rede para reconhecer cāes, e depois a ajustamos para reconhecer gatos.

Assume-se que os filtros de convolução podem ser usados para outras tarefas.

Retreinamos a camada de classificação da rede, que usa como entrada os filtros de convolução já treinados.

Pode ser visto como uma técnica de **regularização**.

Estamos usando dados de outras tarefas para treinar um modelo para a tarefa alvo.

Exemplo

No exemplo, vamos usar a MobileNetV3 small.

Veja como a rede funciona nos artigos.

Especial atenção para as camadas de *botleneck*. Misturam convoluções com expansões sem uso de não linearidades para dimensões maiores.

Sandler, M., et al. Mobilenetv2: Inverted residuals and linear bottlenecks. IEEE conference on computer vision and pattern recognition. 2018.

MobileNetV2: Inverted Residuals and Linear Bottlenecks

Mark Sandler Andrew Howard Menglong Zhu Andrey Zhmoginov Liang-Chieh Chen Google Inc.

Abstract

In this paper we describe a new mobile architecture MobileNetV2, that improves the state of the art perfor nunce of mobile models on multiple tasks and bench marks as well as across a spectrum of different model sizes. We also describe efficient ways of applying these call SSDLite. Additionally, we demonstrate ho a reduced form of DeepLabr3 which we call Mobile

is based on an inverted residual structure when the abortisal connections are between the thin bottleneck layers. The intermediate expansion layer uses lightweight depthwise convolutions to filter features as

by multiply-adds (MAdd), as well as actual latency, and

2. Related Work

Neveral networks have repulationized many areas of challenging image recognition tasks. However, the drive to improve accuracy often comes at a cost; modern state

ture that is specifically tailored for mobile and resource by significantly decreasing the number of operations and memory needed while retaining the same accuracy.

ule takes as an input a low-dimensional compresses representation which is first expanded to high dimen ion and filtered with a lightweight depthwise conve low-dimensional representation with a finear comption. The official implementation is available as part of TensorFlow-Slim model library in [4].

This module can be efficiently implemented usin standard operations in any modern framework and allows our models to heat state of the art alone multiple performance points using standard benchmarks. Fur thermore, this convolutional module is particularly suit able for mobile designs, because it allows to significantly reduce the memory footprint needed during in ference by never fully materializing large intermediat tensors. This reduces the need for main memory acces in many embedded hardware designs, that provide sma amounts of very fast software controlled cache memory

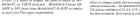
Tuning deep neural architectures to strike an optime balance between accuracy and performance has been an area of active research for the last several years Both manual architecture search and improvements in ResNet [8]. Recently there has been lots of progress Howard, Andrew, et al. Searching for mobilenetv3. IEEE/CVF international conference on computer vision. 2019.

Searching for MobileNetV3

Andrew Howard* Mark Sandler* Grace Chu* Llang-Chieh Chen* Bo Chen* Mingding Tan*
Weijun Wang* Vukun Zhu* Rosening Pang* Vijay Vusudesan* Quoc V. Le* Hartwig Adam*
Google Al. *Google Brain*
[bowards, sandler, cxy, lechen, bedeen, tearingsiege, weijune, yddan, rpang, vvv, qel, hadam} # google com

We present the next peneration of MobileNets based on as a novel architecture design. MobileNetV3 is taxed to mobile phone CPUs through a combination of humbrareaware network architecture search (NAS) consplemented by the NetAdast absorithm and then subsequently improve through novel architecture advances. This paper starts the exploration of how automated search algorithms and network design can work together to hurness complemental commorbes immersion the coverall state of the art. Through

are targeted for high and low resource use cases. These propose a new efficient segmentation decoder Lite Reduced Atmos Soutial Personal Profess (LR-ASPP). We achieve new state of the art results for mobile classification, detec-tion and segmentation. MobileNetV3-Large is 3.2% more by 20% command to MobileNerV2. MobileNerV3-Small is 6.6% more occurate compared to a MobileNetV2 model with comparable latency. MobileNetV3-Large detection is over 25% faster at morbly the same accuracy or Ma



1. Introduction

Efficient neural networks are becoming ubiquitous in This paper describes the approach we took to develor riences. They are also a key enabler of personal privacy althe next generation of high accuracy efficient neural ne work models to nower on device computer vision. The new how to blend automated search with novel architecture ad-vances to build effective models. experience via higher accuracy and lower latency, but also



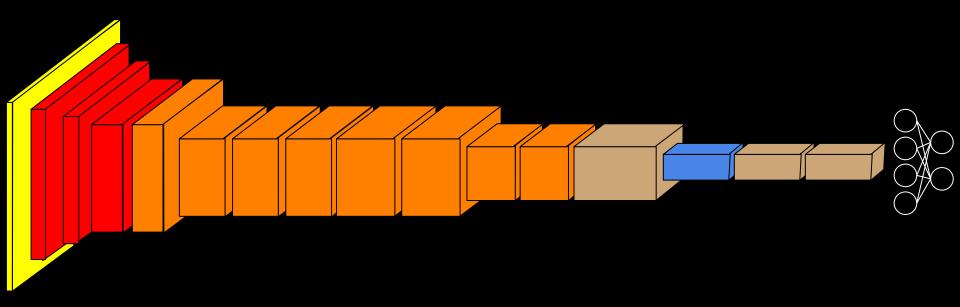
Figure 1. The trade-off between Pixel 1 latency and top-1 Im-

reNet accuracy. All models use the ineut resolution 224. V3 las

Figure 2. The trade-off between MAdds and top-1 accuracy. Th 224 and use multipliers 0.35, 0.5, 0.75, 1 and 1.25. See section i

Convolucional 3x3 Bottleneck 5x5 Convolucional 1x1 Pooling

Tensores de entrada 224x224x3.



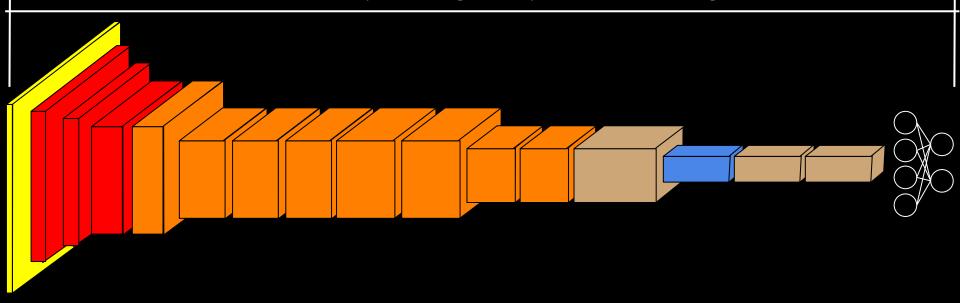
Convolucional 3x3

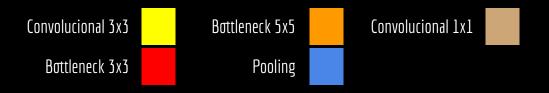
Bottleneck 5x5

Convolucional 1x1

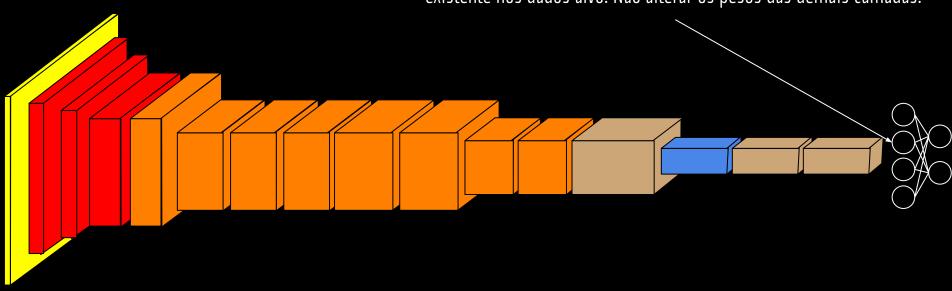
Pooling

Treinar a rede completa na ImageNet – aprox. 14 milhões de imagens.





Criar uma nova camada fully-connected, ou retreinar a camada existente nos dados alvo. Não alterar os pesos das demais camadas.



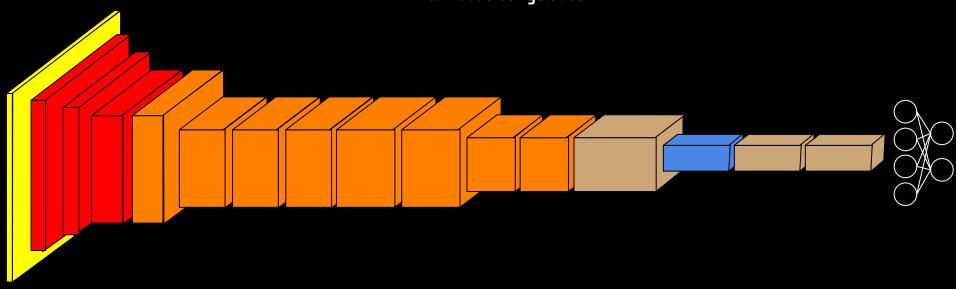
Convolucional 3x3

Bottleneck 5x5

Convolucional 1x1

Pooling

Camadas que não alteramos os pesos geralmente são chamadas de **camadas congeladas**.



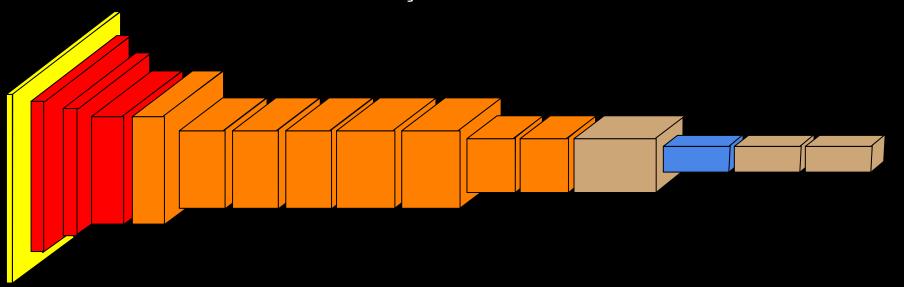
Faça você mesmo

Execute o exemplo de Transfer Learning no Google Colab disponibilizado.

Fine-tuning

Podemos descongelar mais camadas da rede (geralmente de trás para frente).

Nesse caso, comumente chamamos de Fine-tuning da rede.



Fine-tuning

Um fine-tuning de todas as camadas da rede pode ser considerado uma espécie de inicialização da rede.

A rede foi inicializada em uma região do espaço "boa para outro problema".

Esperamos que essa região seja, pelo menos, próxima de uma boa região para o problema em questão.

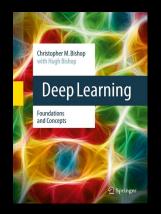
Geralmente usamos fatores de aprendizagem baixos para realizar o fine-tuning.

Exercícios

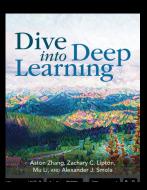
- 1. Baseado no exemplo de transfer learning.
 - a. Faça um Fine-tuning em todas as camadas da rede.
 - b. Treine, e compare os resultados com os obtidos com o transfer learning.

Referências

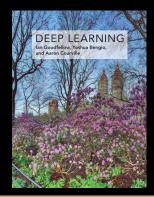
Bishop, C. M., Bishop, H. Deep Learning: Foundations and Concepts. 2023.



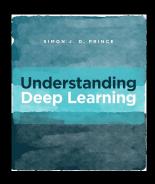
Zhang, A., Lipton, Z. C., Li, M., Smola, A. J. Dive Into Deep Learning. Índia. 2023.



Goodfellow, I., Bengio, Y., Courville, A. Deep Learning. 2016.



Prince, S. J. Understanding Deep Learning. 2023.



Licença

Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.